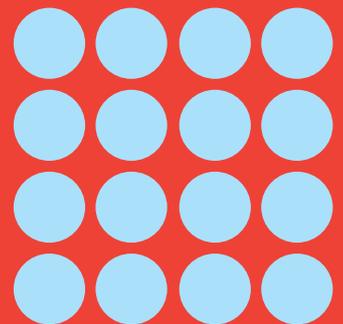


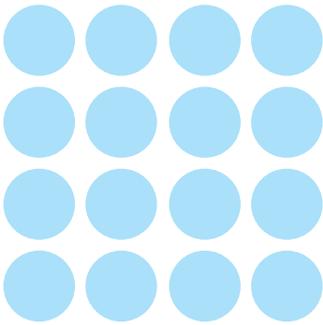


INSTITUTO IGARAPÉ
a think and do tank

2019

**Relatório
Anual**





INSTITUTO IGARAPÉ
a think and do tank

Sumário

Carta dos diretores	2
Atividades 2019	4
Segurança Cidadã	6
Cidades Seguras	10
Segurança Cibernética	12
Consolidação da Paz	14
Clima e Segurança	15
Conselhos e contribuições	16
Prêmios	17
Alcance	18
Pesquisa	19
Eventos	20
Mídia	22
Sobre o Igarapé	24
Equipe	26
Parceiros	28
Apoiadores	30
Prestação de contas	31

Carta dos diretores

O mundo vivenciou enorme incerteza e turbulência em 2019. As mudanças climáticas e as tensões geopolíticas estiveram em evidência. Muitos países testemunharam o declínio da fé na democracia e o cerceamento do espaço cívico. A propaganda digital e desinformação continuaram a aprofundar as divisões. Alguns países também retomaram políticas repressivas de segurança pública. A administração recém-eleita no Brasil também deixou sua marca, pressionando de forma agressiva as instituições democráticas, a sociedade civil e as proteções ambientais.

As preocupações globais com pandemias e incêndios geraram uma ansiedade impalatável. Em vez de recuar, o Instituto Igarapé redobrou seus esforços em fornecer soluções inovadoras para os mais prementes desafios de segurança e justiça no mundo e no Brasil. As equipes de pesquisa, comunicação, tecnologia e administrativa entregaram uma variedade impressionante de produtos de conhecimento com um alcance genuinamente global. Entre janeiro e dezembro de 2019, o Igarapé produziu:

- Mais de 32 artigos e relatórios em inglês, espanhol, francês e português;
- 2 novas plataformas de visualização de dados, 1 aplicativo para o celular e várias plataformas digitais;

- Palestras e participações em mais de 171 eventos em 27 países;
- Mais de 8.000 notícias nos principais meios de comunicação do mundo, atingindo bilhões de pessoas;
- 186 artigos de opinião em inglês, francês, português e espanhol; e
- Diversos mini documentários, inclusive com o Financial Times e a PBS.

O Instituto Igarapé está comprometido em causar um impacto efetivo. No Brasil, por exemplo, o Instituto coordenou cartas de 14 dos atuais governadores e 11 ex-ministros da Justiça para avançar na reforma da segurança pública baseada em evidências. O Instituto também apoiou diversos painéis em segurança digital e Inteligência Artificial que moldaram estratégias e políticas nacionais. Além disso, o Igarapé também lançou campanhas e podcasts que alcançaram centenas de milhares de pessoas. Assim como no passado, o Instituto apresentou suas pesquisas e descobertas em alguns dos eventos mais importantes do mundo, como o Fórum Econômico Mundial em Davos, o World Governance Summit, o TED, entre outros.

Em 2019, o Instituto Igarapé também expandiu seu escopo para pesquisar as determinantes, dinâmicas e consequências do crime ambiental. Trabalhando em parceria com organizações como as Nações Unidas, o Comitê Internacional da Cruz Vermelha, Interpol, o Fórum Econômico Mundial

e diversas coalizões empresariais, o Instituto conduziu pesquisas sobre a insegurança climática no Sahel e no Chifre da África. O Instituto também lançou uma iniciativa plurianual em oito países sul-americanos usando dados de satélite para rastrear desmatamento ilegal, mineração ilegal e contrabando de animais silvestres.

O Instituto Igarapé produziu produtos de ponta em 2019. Por exemplo, o Instituto lançou OKA, um aplicativo de celular que fornece a migrantes forçados o acesso de serviços básicos. O Instituto também lançou EVA, uma plataforma de visualização de dados que destaca a violência contra mulheres e meninas no Brasil, Colômbia e México. Enquanto isso, na África do Sul, o Instituto está expandindo suas tecnologias de predição de crimes e desenvolvendo estratégias para minimizar a discriminação e maximizar a justiça. Mais próximo de casa, o Instituto lançou

diversos projetos de apoio à justiça criminal e a reforma penal, incluindo iniciativas para promover a ressocialização e a redução da reincidência de no sistema prisional.

Apesar de enfrentar imensos desafios, o Instituto Igarapé obteve importantes vitórias em 2019. Por exemplo, a equipe foi classificada como o “melhor think tank de políticas sociais” do mundo, pela Prospect Magazine. Da mesma forma, o Instituto foi listado entre as melhores ONGs do Brasil no último ano pelo segundo ano consecutivo pelo Instituto Doar. Como sempre, nenhuma dessas vitórias seria possível sem uma rede de parcerias internacionais, regionais e nacionais. Assim como não seria possível sem uma equipe dedicada. Nós admiramos a coragem e o comprometimento deles em criar um mundo melhor.



Ilona Szabó de Carvalho

Diretora Executiva

Ilona Szabó de Carvalho



Robert Muggah

Diretor de Pesquisa e Inovação

Robert Muggah



Barbara Fernandes

Diretora de Finanças e Tecnologia

Barbara Fernandes



Melina Risso

Diretora de Programas

Melina Risso

Atividades 2019

“Gostaria de parabenizá-lo por seu trabalho fantástico, completo e relevante para as políticas de prevenção e redução de crimes e violência na região da América Latina. Minha mesa está literalmente coberta com vários estudos do Igarapé no momento.”

Stephanie Molina, especialista em democracia e governança da USAID

O mundo enfrentou turbulência e volatilidade considerável em 2019. Surgiram em todo o mundo protestos contra as mudanças climáticas. Tensões entre as principais potências sacudiram os mercados globais. A falta de fé nas instituições democráticas atingiu níveis recordes, mesmo em democracias maduras. O ambiente político latino-americano foi marcado por uma polarização crescente. O novo governo conservador de extrema-direita brasileiro foi rápido em aumentar as divisões políticas e culturais. Apesar desses muitos desafios, o Instituto Igarapé continuou a desenvolver pesquisas de alta qualidade baseadas em evidências.

O Instituto focou em suas cinco principais áreas em 2019 - Segurança Cidadã, Cibersegurança e Direitos Digitais, Cidades Seguras, Paz e Segurança e Clima e Segurança. A equipe administrou um portfólio de mais de duas dezenas de grandes projetos ao longo do ano, incluindo visualização de dados que rastreiam a violência contra mulheres e meninas; plataformas de previsão de crimes para apoiar o policiamento baseado em dados; consultas de governança da segurança cibernética com representantes públicos, privados e sem fins lucrativos. O Instituto também expandiu seu trabalho em mapear o crime ambiental na Amazônia e os riscos das mudanças climáticas, insegurança alimentar e violência em pontos-chaves da África.



Segurança Cidadã

Compromissos regionais para a redução de homicídios

Os países da América Latina e do Caribe têm o maior número absoluto e taxas de prevalência de homicídios no mundo. O Instituto continua a atualizar o maior repositório de dados publicamente disponíveis em violência letal - o Observatório de Homicídios. Além disso, como parte dos esforços coordenados na liderança da campanha pela redução da violência Instinto de Vida, o Instituto trabalhou com a Organização dos Estados Americanos em uma recém estabelecida comissão para redução de homicídios. O Instituto também juntou forças com o Pathfinders for Peaceful, Just and Inclusive Societies para lançar uma iniciativa global de redução de violência letal em 50% antes de 2030.

Propostas baseadas em evidências para uma regulação mais responsável de armas de fogo

O governo brasileiro recém-eleito emitiu em 2019 nove decretos para flexibilizar as leis regulatórias de armas de fogo. Em resposta, o Instituto trabalhou com centenas de líderes políticos e grupos da sociedade civil para evidenciar os riscos dessas medidas à segurança pública. Por exemplo, o Instituto coordenou cartas de 14 governadores e 11 ex-ministros da Justiça pedindo por regulações mais responsáveis, foi amicus curie em ações de inconstitucionalidade no STF e foi fonte para dezenas de matérias sobre o tema, dentro e fora do Brasil. Da mesma forma, o Instituto apoiou a campanha Não Somos Alvo, atingindo centenas de milhares de pessoas.

Construindo parcerias para reforçar a segurança pública

Os brasileiros estão polarizados acerca do que funciona para melhorar a segurança pública. Alguns estão convencidos de que é necessário uma maior repressão policial, enquanto outros estão convencidos de que a prevenção é essencial. Para incentivar abordagens mais compreensivas baseadas em evidências, o Instituto estabeleceu um grupo consultivo composto por ex-ministros, promotores e defensores públicos, juizes e advogados criminais para formular recomendações de políticas inteligentes baseadas em dados. Ao longo de 2019, o grupo emitiu declarações públicas, notas técnicas e contribuiu com resultados para representantes federais.

Prevenindo a violência contra a mulher

Violência contra mulheres e meninas é um enorme desafio nas Américas. Para trazer mais luz ao problema, o Instituto lançou EVA - Evidência em Violência e Alternativas para Mulheres e Meninas - uma plataforma de visualização de dados focada em rastrear o feminicídio no Brasil, Colômbia e México. EVA foi mencionada centenas de vezes pela mídia brasileira, colombiana e mexicana. Também foi citada por influenciadores, jornalistas e políticos líderes nesses mesmos países.





SÓCIOS DA LIBERDADE

Reduzindo a reincidência

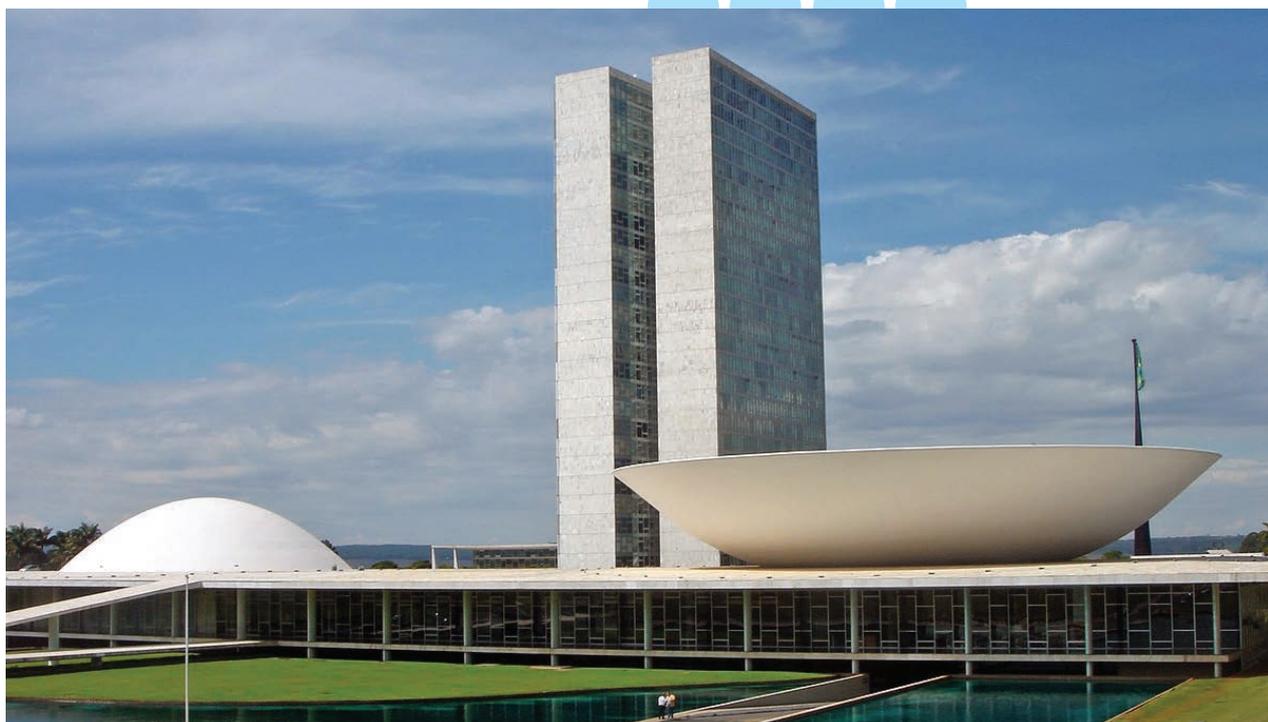
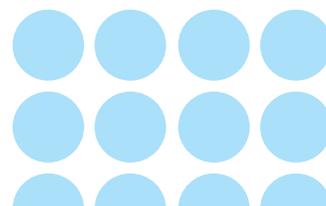
O Brasil tem a terceira maior população carcerária do mundo. Também possui um dos maiores números de mulheres na prisão. Para incentivar a reintegração à sociedade e reduzir a reincidência, o Instituto lançou a iniciativa Sócios da Liberdade. O programa identificou oportunidades de emprego remunerado para os presos, bem como melhores práticas para garantir uma transição bem-sucedida da prisão à liberdade. A iniciativa recebeu elogios de oficiais penitenciários em todo o Brasil e foi destaque nos principais jornais e veículos de mídia do país.

Modelando narrativas eficazes sobre segurança pública

No Brasil, assim como no resto do mundo, há um perigoso retorno às políticas repressivas de segurança. Para contar essas narrativas, o Instituto começou uma nova série de rádio com a CBN para discutir o que funciona (e o que não funciona), alcançando até 87 milhões de ouvintes. O Instituto emitiu 8 notas técnicas através de canais oficiais de mídia e as entregou ao Executivo, Legislativo e Judiciário. Além disso, o Instituto lançou um novo relatório com o Carnegie Endowment for Peace (lançado por Hillary Clinton) e uma nova série documentário com PBS Nova (com Steven Pinker).

Novas visões sobre política de drogas

Muitos países da América Latina estão atrasados no que tange aos esforços de descriminalização e regulação responsável de drogas. O Instituto continuamente fornece evidências concretas de estratégias eficazes para reduzir os danos associados às drogas e às más políticas de drogas aplicadas por muitos países. Em 2019, o Instituto forneceu informações ao Supremo Tribunal Federal e ao Congresso para acelerar os esforços de reforma da política de drogas, atualizamos o Monitor de Políticas de Drogas das Américas e organizamos um evento de alto nível sobre o tema em parceria com a FIFHC. Os resultados do Instituto atingiram centenas de parlamentares de todos os partidos, bem como o Ministro da Justiça e Ministros do STF.





Cidades Seguras

Reforçando a solidariedade urbana

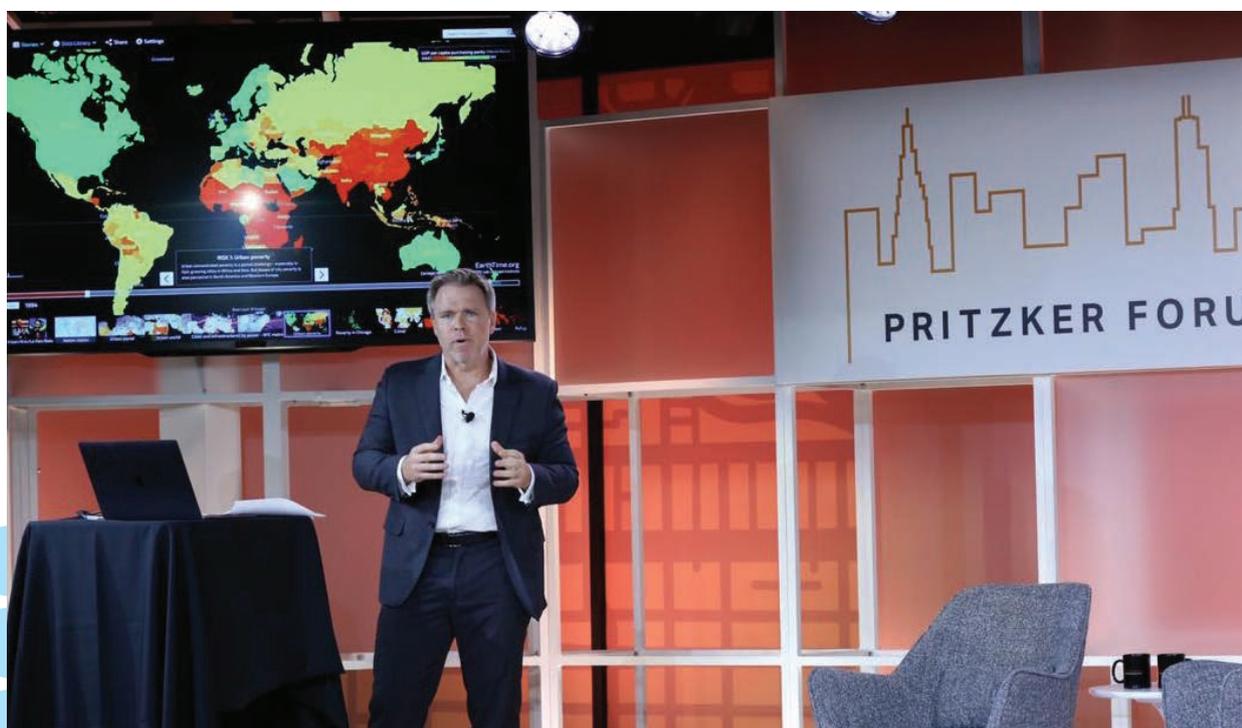
Na melhor das hipóteses, as redes entre cidades podem permitir que cidades e líderes urbanos reúnam recursos e expandam sua influência no cenário global. O Instituto apoiou várias coalizões urbanas em 2019, incluindo o Parlamento Global de Prefeitos (*Global Parliament of Mayors*). O diretor de pesquisa do Igarapé atua como co-diretor do comitê consultivo do Parlamento desde 2017. Nessa capacidade, o Instituto apoiou a cúpula anual em Durban e a expansão de sua plataforma virtual para promover a democracia deliberativa. Um resultado chave do evento em Durban foi uma declaração conjunta comprometendo 50 cidades a cortar a violência pela metade até 2030.

Analisando a tecnologia para a segurança urbana

Cidades por todo o mundo estão adquirindo novas tecnologias para melhorar a segurança e a proteção. Para apoiar a adoção de ferramentas efetivas de segurança, o Instituto trabalha com redes e autoridades urbanas provendo consultoria técnica. Por exemplo, o Instituto preparou diversos artigos em 2019 destacando os prós e contras de análises preditivas, vigilância biométrica e outras ferramentas orientadas por dados. Em 2019, o Instituto estabeleceu parceria com o Apolitical e o Fórum Econômico Mundial para disseminar ideias e descobertas para influenciadores, líderes e tomadores de decisão em todo o mundo.

Acelerando o poder urbano

O Instituto continuou a exercer influência no debate global em diplomacia urbana e prevenção ao crime por todo o mundo. Por exemplo, o Instituto apresentou palestras de abertura no Pritzker Forum on Global Cities (Chicago), no World Governance Summit (Dubai), no World Economic Forum's Asia Summit (Dalian) e no TED Summit (Edimburgo). Os diretores do instituto também deram importantes palestras no encontro anual do Fórum Econômico Mundial em Davos em 2019 (vinculados na série "O melhor de Davos"). A pesquisa do Igarapé em cidades foi veiculada na BBC, BuzzFeed, CNN, The Financial Times, entre vários outros veículos.





Segurança Cibernética

Grupo de trabalho sobre segurança pública e Inteligência Artificial

O Instituto forneceu informações técnicas sobre as vantagens e os riscos do machine learning e de plataformas algorítmicas. As contribuições foram enviadas ao SINESP Big Data e à Iniciativa de Inteligência Artificial liderada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça. Também foi produzida uma nota estratégica que revisa a relação de novas tecnologias para a segurança pública.

Pesquisa em tecnologias de vigilância

O Igarapé lançou um novo infográfico sobre a implementação do reconhecimento facial no Brasil, além de ter concedido entrevistas sobre o tema para veículos como Agência Brasil, CanalTech, CBN, Jota, Medium, Mundomaistech e Seipod podcast.

Palestras sobre segurança cibernética em todo o mundo

O Instituto abriu o CYBERSEC Summit, maior evento europeu sobre cibersegurança, além de ter debatido no Pritzker Global Cities Forum e na Agenda sobre o perigo do ransomware para cidades - um tipo de software nocivo que restringe o acesso ao sistema infectado com uma espécie de bloqueio e cobra um resgate em criptomoedas para que o acesso possa ser restabelecido. Também foram dadas inúmeras palestras em eventos realizados pela ONU (grupo de trabalho e grupo de especialistas governamentais em normas cibernéticas e resiliência), Serviço de Ação Externa da UE (sobre prevenção de conflitos no ciberespaço), KAS e FGV, entre outros. O instituto também foi convidado pela OEA para contribuir sobre as normas de segurança cibernética na América Latina e apoiou uma série de matérias com a Reuters sobre a relação entre segurança cibernética e cidades.

Iniciativa para revisar a governança cibernética no Brasil

O Igarapé está reunindo uma série de instituições, como CD-Ciber, CyberCommand, BNDES, assim como órgãos reguladores e grupos de direitos digitais, para revisar maneiras de fortalecer a cibersegurança, garantindo o alinhamento com os direitos de dados e a legislação de proteção. O Instituto também publicou um artigo sobre desafios de proteção de dados brasileira no Council on Foreign Relations. Além disso, a nota estratégica intitulada Uma Estratégia para a Governança da Segurança Cibernética foi o único trabalho acadêmico citado como fonte na Estratégia Nacional de Segurança Cibernética, elaborada pelo GSI.





Consolidação da Paz

Expandindo a ponte entre migrantes e serviços

Pensando no bem-estar dos milhares de refugiados e migrantes que atravessam fronteiras todos os dias, o Igarapé lançou esse ano o aplicativo OKA. O principal objetivo do aplicativo é conectar e facilitar o acesso dos migrantes aos serviços oferecidos por órgãos públicos do país. OKA foi apresentado no Fórum da Paz de Paris e foi desenvolvido em parceria com comunidades de refugiados e migrantes e projetado para atender às suas necessidades. O aplicativo foi baixado milhares de vezes e apresentado em agências de notícias em todo o mundo.

Apoiando as mulheres brasileiras em missões de paz

Ao menos duas décadas se passaram desde a primeira resolução da ONU sobre mulheres, paz e segurança (YPS). No entanto, a organização continua carecendo de representação feminina adequada em operações de apoio à paz em todo o mundo. Em 2019, o Instituto conduziu uma pesquisa em larga escala com mulheres brasileiras em missões de paz. Os resultados foram publicados como infográficos e publicações, além de compartilhados para especialistas pela América e pelas Nações Unidas.



Clima e Segurança

Amazônia em chamas

Em um ano marcado por um aumento no número de incêndios criminosos na Amazônia, o Igarapé acelerou suas pesquisas e ações sobre mudanças climáticas e crimes ambientais. O Instituto publicou artigos amplamente divulgados e traduzidos na Foreign Policy, Agenda e Folha de S.Paulo e também concedeu dezenas de entrevistas para televisão, rádio e imprensa, incluindo AFP, Bloomberg, Channel 4, Deutsche Welle, New York Times, Wall Street Journal, Washington Post, e outros, em mais de 1.000 matérias em vários idiomas. Além disso, em parceria com o Financial Times, o Instituto Igarapé lançou o documentário This is the Amazon, atingindo mais de 30 mil visualizações no Instagram do FT.

Ouro do crime

O Igarapé investigou as novas faces do crime organizado. Na Amazônia brasileira, por exemplo, a mineração ilegal se aliou ao tráfico de drogas, agravando poluição, pobreza, violência e crise climática. A tecnologia de ponta usada por essa rede é um desafio para o combate à lavagem de dinheiro.

Aprofundamento das relações entre clima e segurança

O Instituto Igarapé participou da cúpula anual do clima, COP25 em Madri, com um novo relatório Clima e Segurança na América Latina e no Caribe: das Evidências às Soluções Políticas disponível em inglês, português e espanhol. Este trabalho foi resultado de uma parceria entre o Instituto Igarapé e o Instituto Clima e Sociedade (ICS), com apoio da Embaixada da Alemanha em Brasília. A colaboração também produziu um workshop, realizado em julho de 2019.

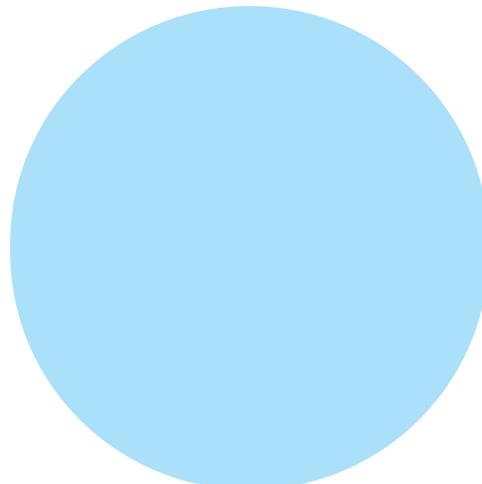
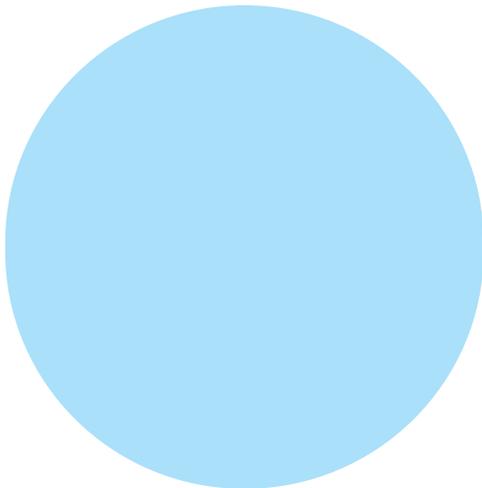
Conselhos e contribuições

Os pesquisadores do Instituto Igarapé são convidados com frequência a participar de organizações e redes internacionais e nacionais. Em 2019, os pesquisadores do Instituto foram convidados por think tanks de política externa, universidades de alto escalão e organizações internacionais para atuar como *fellows* ou ingressar em seus conselhos. Segue abaixo uma lista parcial de algumas das nomeações de 2019:

- **Americas Quarterly (membro do Conselho)**
- **Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI) (Conselheiro)**
- **Canadian Global Affairs Institute (Fellow)**
- **Chicago Council for Global Affairs (Fellow)**
- **Columbia University, SIPA Lemann Fellowship (Fellow)**
- **Global Council on Sustainable Development Goal 11, Smart Dubai (Associado)**
- **RESOLVE Network (membro do Conselho)**
- **Small Wars Journal (Fellow)**
- **World Economic Forum Council on the Future of Cities and Urbanization (Associado)**
- **World Economic Forum's Global Risk Report (Conselheiro)**

Prêmios

- Prêmio Think Tanks of the Year category World's top social policy think tank - Prospect magazine
- 100 Melhores ONGs do Brasil pelo segundo ano consecutivo - Instituto Doar.
- Nomeado para o Prêmio Faz a Diferença - Globo
- Nomeado como um dos melhores think tanks da América Latina para 2020 pelo quinto ano consecutivo - Global Think Tank Index
- Ilona Szabó foi finalista do Prêmio CLAUDIA 2019 na categoria políticas públicas.



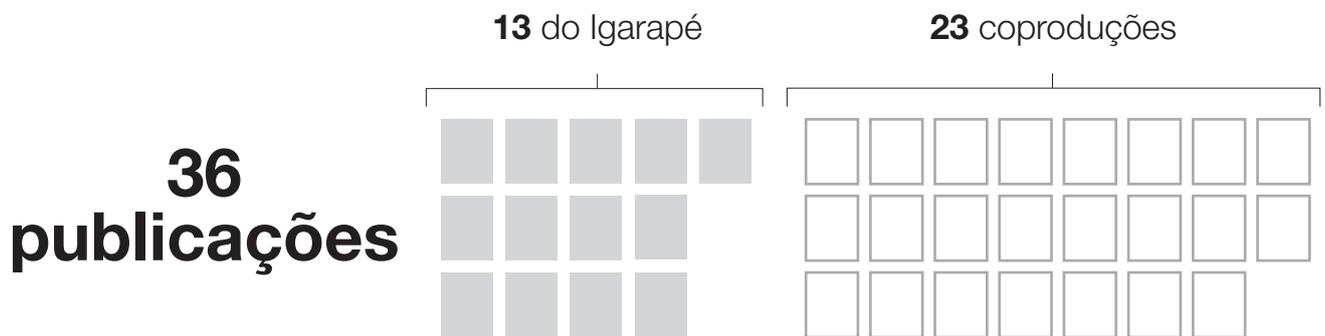
Alcance

“Entrei na página e fiquei surpreso com o excelente trabalho e apresentação. Parabéns!”

Marcello Andrade Leonardi, gerente de Segurança Corporativa da BASF

Pesquisa

Em 2019, o Instituto Igarapé produziu uma grande quantidade de artigos estratégicos, notas técnicas e publicações acadêmicas. Não obstante, a produção do Igarapé agora está na plataforma JSTOR, biblioteca online de publicações acadêmicas, e nos materiais de referência da biblioteca do UNODC Education for Justice (E4J), uma iniciativa de prevenção criminal.



Os produtos gerados pelo Instituto foram baixados quase

260,000 vezes em 2019.

140,500 em 2018

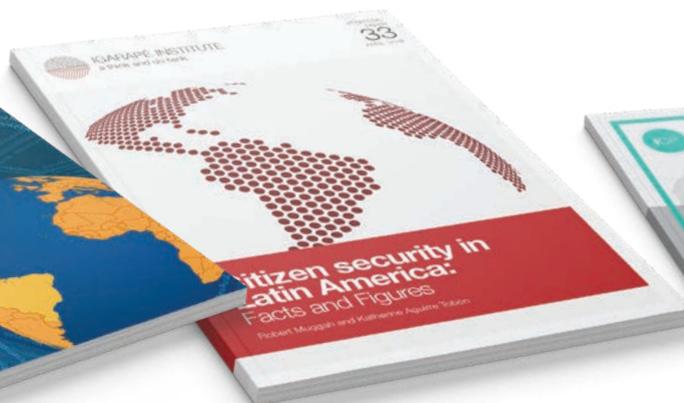
Mais de **400**

citações acadêmicas no Google Scholar

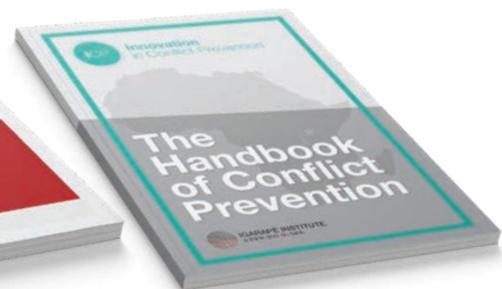
Publicações mais baixadas de 2019



26,698 downloads
Brasil e o Sistema das Nações Unidas



19,653 downloads
Citizen security in Latin America: Facts and Figures



12,310 downloads
The Handbook of Conflict Prevention

Eventos

Representantes do Instituto Igarapé participaram ou organizaram palestras em alguns dos eventos mais importantes do mundo.

No total nossa equipe participou em

178 eventos
em **24 países**



Amazonian Leapfrogging: Long-term Vision of the Amazon for Brazil and the Planet (Princeton)

Brazil Conference (Boston)

Brazil Forum UK (Oxford)

Café Literário, Bienal (Rio de Janeiro)

Carbon Investment Forum (Ouarzazate)

COP25 (Madrid)

Cybersec (Katowice)

Festival Geração do Amanhã (Rio de Janeiro)

13º Fórum Brasileiro de Segurança Pública do Brasil (João Pessoa)

Global Parliament of Mayors (Durban)

Paris Peace Forum (Paris)

Pritzker Forum on Global Cities (Chicago)

Smart Cities Expo (Doha)

TED Summit (Edinburgh)

World Economic Forum (Davos)

World Economic Forum Annual Meeting of the New Champions (Dalian)

World Economic Forum Summit (New York)

World Government Summit (Dubai)



Mídia

O Instituto Igarapé concedeu entrevistas, dados, informações e produziu artigos de opinião publicados nos maiores veículos de mídia do mundo, como BBC, CNN, Financial Times, The Guardian, The New York Times e The Wall Street Journal.



O Instituto gerou

7.945

citações na mídia em 2019.

Isso representa

↑ 75%

de aumento
comparado a 2018.

Estima-se que as despesas com
publicidade foram equivalentes a

US\$ 60 milhões

Na mídia foram geradas histórias em mais de

114 países

↑ 35%

aumento em
relação a 2018.



O Instituto também gerou mais de

290 artigos de opinião

em

145 veículos de mídia

em

12 idiomas

O Instituto também atraiu espectadores consideráveis ao seu site e perfis de mídia social. A organização recebeu mais de

330.000 visualizações

em 2019 e mais de

1.6 milhão de pessoas

interagindo em suas redes sociais. O Instituto gerou uma forte parceria com o Financial Times em 2019, além de matérias no Fantástico e no Jornal Nacional. Muitos de seus editoriais de opinião foram classificados entre os mais lidos pelo Americas Quarterly, Foreign Policy e Project Syndicate.

Sobre o Igarapé

“Em nome da ProColombia, parablenzo os esforços do Instituto Igarapé. O site do Instituto é uma excelente fonte de informações sobre tópicos de segurança, e a pesquisa realizada é de grande valia para todas as entidades públicas e privadas da América Latina. ”

Laura Gasca Beltran, Vice-Presidente de Inovação e Inteligência Setorial da ProColombia

O Instituto Igarapé **Pensa. Conecta. Transforma.**

Instituto Igarapé é um think and do tank independente, dedicado à integração das agendas de segurança, clima e desenvolvimento. Nosso objetivo é propor soluções e parcerias a desafios globais por meio de pesquisas, novas tecnologias, influência em políticas públicas e comunicação. Somos uma instituição sem fins lucrativos, independente e apartidária, com sede no Rio de Janeiro, mas cuja atuação transcende fronteiras locais, nacionais e regionais. Premiada como a melhor ONG de Direitos Humanos no ano de 2018, o melhor think tank em política social pela Prospect Magazine em 2019 e considerada pelo Instituto Doar, pelo segundo ano consecutivo, como uma das 100 melhores organizações brasileiras do terceiro setor.

Equipe

Diretores

Ilona Szabó, diretora executiva

Melina Risso, diretora de programas

Robert Muggah, diretor de pesquisa e inovação

Bárbara Fernandes, diretora de finanças e tecnologia

Equipe

Adriana Abdenur, coordenadora da área de paz e segurança internacional

Ana Beatriz Duarte, coordenadora de comunicação

Ana Paula Nascimento, analista administrativa

Ana Paula Pellegrino, pesquisadora plena

Carol Viviana Porto, pesquisadora júnior

Carolina Taboada, pesquisadora plena

Cristiane de Oliveira, analista plena administrativa e de RH

Dandara Tinoco, assessora sênior de comunicação e pesquisa

Eduarda Hamann, assessora especial para a área de paz e segurança internacional

Elayne Cirne, coordenadora de comunicação

Emile Badran, assessor sênior de projetos

Gabriela Cardim, estagiária de pesquisa

George Soares, analista de comunicação digital

Giovanna Kuele, pesquisadora plena

Isabela Santiago, estagiária de comunicação

Joelma Ferreira, tesoureira

Júlia Franciotti, pesquisadora plena

Katherine Aguirre Tobón, pesquisadora sênior

Luisa Lobato, pesquisadora plena

Louise Marie Hurel, pesquisadora plena

Lycia Brasil, pesquisadora plena

Max Holender, coordenador financeiro

Michele dos Ramos, assessora especial

Pedro Augusto Pereira Francisco, pesquisador sênior

Raphael Durão, diretor criativo

Raphael Vinicius Melo, desenvolvedor sênior

Raquel Miranda, assistente executiva

Renata Giannini, coordenadora da área de segurança pública e justiça

Renata Rodrigues, assessora de imprensa

Sergio Schargel, analista de comunicação júnior

Terine Husek, pesquisadora sênior

Research Fellows

Brodie David Ferguson

Justin Kosslyn

Thomas Abt

Conselho Administrativo

Ines Mindlin Lafer

Samara Werner

Wolff Klabin

Conselho Fiscal

Bernardo Calmon

Fabiano Robalinho Cavalcanti

Guilherme Portella

Rodrigo Falk Fragoso

Conselho Consultivo

Armando Santacruz Gonzáles

Jorge Abraham Soto Moreno

María Victoria Llorente

Misha Glenny

Scott Carpenter

Sissel Steen Hodne

Conselho Honorário

Bruno Giussani

Cesar Gaviria

Fernando Henrique Cardoso



Parceiros

Accenture, global
Agência Lupa, Brasil
Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, Colômbia
Amazon, global
BRICS Policy Center, Brasil
Caracas Mi Convive, Venezuela
Carnegie Mellon University Create Lab, Estados Unidos
Casa Alianza, Honduras
Casa de las Estrategias, Colômbia
Casa Fluminense, Brasil
Cauce Ciudadano, México
Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI), Brasil
Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil, Brasil
Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas, Brasil
Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil (CERT.br), Brasil
Centro de Informações das Nações Unidas, Brasil
Columbia Global Centers - Rio de Janeiro, Brasil
Comitê Internacional da Cruz Vermelha, global
Cumbre Mujeres y Paz, Colômbia
Comunitas, Brasil
Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Dromómanos, regional
Drug Policy Alliance, global
Embaixada da Paz, Brasil
Enjambre Digital, México
Foropaz, El Salvador
Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Brasil
Frente Nacional de Prefeitos, Brasil
Fundação Santa Cabrini, Brasil
Fundación Ideas para la Paz, Colômbia
Fundango, El Salvador
Grupo de Estudos do Setor Elétrico, Brasil
Google Jigsaw, global
Humanitas360, Brasil
Imagem - Esri Official Distributor, Brasil
InSight Crime, regional
Institute for Security Studies, regional
Instituto Alana, Brasil
Instituto de Estudos da Religião, Brasil
Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro, Brasil
Instituto de Tecnologia e Sociedade, Brasil
Instituto Doar, Brasil
Instituto Fidedigna, Brasil
Instituto Promundo, Brasil
Instituto República, Brasil
Instituto Rio Branco, Brasil
Instituto Sou da Paz, Brasil
InteliGov, Brasil
Inter-American Dialogue, regional
Internal Displacement Monitoring Centre, Suíça
Jersey City Police Department, Estados Unidos

Jóvenes Contra la Violencia, Guatemala
King's College London, Reino Unido
Light S.A., Brasil
Luta pela Paz, Brasil
Mattos Filho Advogados, Brasil
México Evalúa, México
Microsoft, global
Minas Programam, Brasil
Norwegian Institute of International Affairs, Noruega
Nossas, Brasil
Observatório de Favelas, Brasil
Peace Research Institute Oslo, Noruega
Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Polícia Militar de Santa Catarina, Brasil
Polícia Militar do Rio de Janeiro, Brasil
Provea, Venezuela
Quantil Matematicas Aplicadas, Colômbia
Red de Seguridad y Defensa de América Latina (RESDAL), regional
Redes da Maré, Brasil
University of Warwick, Reino Unido
Vara de Execuções Penais do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, Brasil
Violence Prevention through Urban Upgrading, África do Sul
Visão Mundial Brasil, Brasil
Welight, Brasil
World Health Organization, global

Redes

Coalizão Direitos na Rede, Brasil
Coalizão pela exportação responsável de armas, Brasil

Comitê de Políticas para o Desenvolvimento do Conselho Econômico e Social da ONU (ECOSOC), global
Conselho Acadêmico de Segurança Pública do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Brasil
Conselho consultivo da rede de Jovens Líderes Globais do Fórum Econômico Mundial, global
Conselho Firjan de Segurança Pública, Brasil
Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, Brasil
Debating Security Plus – União Europeia, global
Effectiveness in Peace Operations (Epon), global
Fórum Econômico Mundial, global
Grupo de Especialistas em Clima e Segurança no âmbito do Conselho de Segurança da ONU, global
Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030, Brasil
Grupo de Trabalho para a implementação do Plano Nacional de Ação Mulheres, Paz e Segurança, Brasil
Iniciativa Global contra o Crime Organizado Transnacional, global
Iniciativa Know Violence in Childhood, global
Instinto de Vida, regional
Organização Mundial da Saúde, global
Pacto pela Democracia, Brasil
Painel de Especialistas sobre Juventude, Paz e Segurança, com nomeação pelo Secretário-geral da ONU, global
Parlamento Global de Prefeitos, global
Peace Capacities Network, global
Rebrapaz, Brasil
Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (RAPS), Brasil
Rede MPS-Brasil, Brasil
Violence Prevention Alliance, global

Apoiadores

Accenture - global

Adelphi - Alemanha

Berkeley University - Estados Unidos

Department of Foreign Affairs, Trade and Development - Canadá

Embaixada da Austrália no Brasil - Austrália

Embaixada do Canadá no Brasil - Canadá

Embaixada do Reino Unido no Brasil - Reino Unido

Embaixada dos Países Baixos no Brasil - Países Baixos

Foreign and Commonwealth Office - Reino Unido

Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) - global

Global Affairs Canada - Canadá

Grupo de Estudos do Setor Elétrico - Brasil

International Peace Institute - Estados Unidos

Instituto Betty e Jacob Lafer, Brasil

Instituto Claro Net Embratel - Brasil

Luminate - Estados Unidos

Norwegian Ministry of Foreign Affairs - Noruega

Norwegian Peacebuilding Resource Center (NOREF) - Noruega

Open Society Foundations - Estados Unidos

Parceiros da Segurança Pública - Brasil

Porticus - Países Baixos

Uber - global

UN Women - global

União Europeia - global

UNESCO - global

+

Doadores individuais

Prestação de contas

Demonstração do resultado referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em reais)

	2019	2018
RECEITAS OPERACIONAIS		
Com restrições		
Receita de projetos	5.368.272	5.571.790
Receita de serviços prestados	(194.900)	(18.968)
	5.173.372	5.552.822
Sem restrições		
Receitas de doações	879.512	1.109.774
Receita líquida de atividades com assistência social	6.052.884	6.662.596
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		
Custos gerais projetos	(6.182.443)	(6.940.479)
Gerais e administrativas	(239.878)	(240.283)
Impostos e taxas	(1.544)	(968)
Despesas financeiras	(18.702)	(23.756)
Depreciação e amortização	(20.997)	(28.319)
	(6.463.563)	(7.233.805)
Superávit / déficit operacional	(410.679)	(571.209)
Receitas de outras atividades	7.642	-
Receita de trabalho voluntário	5.720	3.816
Receitas financeiras	49.270	89.532
Receita bruta não operacional	62.632	93.348
Superávit / déficit do exercício	(348.047)	(477.861)



INSTITUTO IGARAPÉ
a think and do tank

